

Secretaria de Governo
Departamento de Articulação

DIÁLOGO SUSTENTÁVEL AGENDA 2030

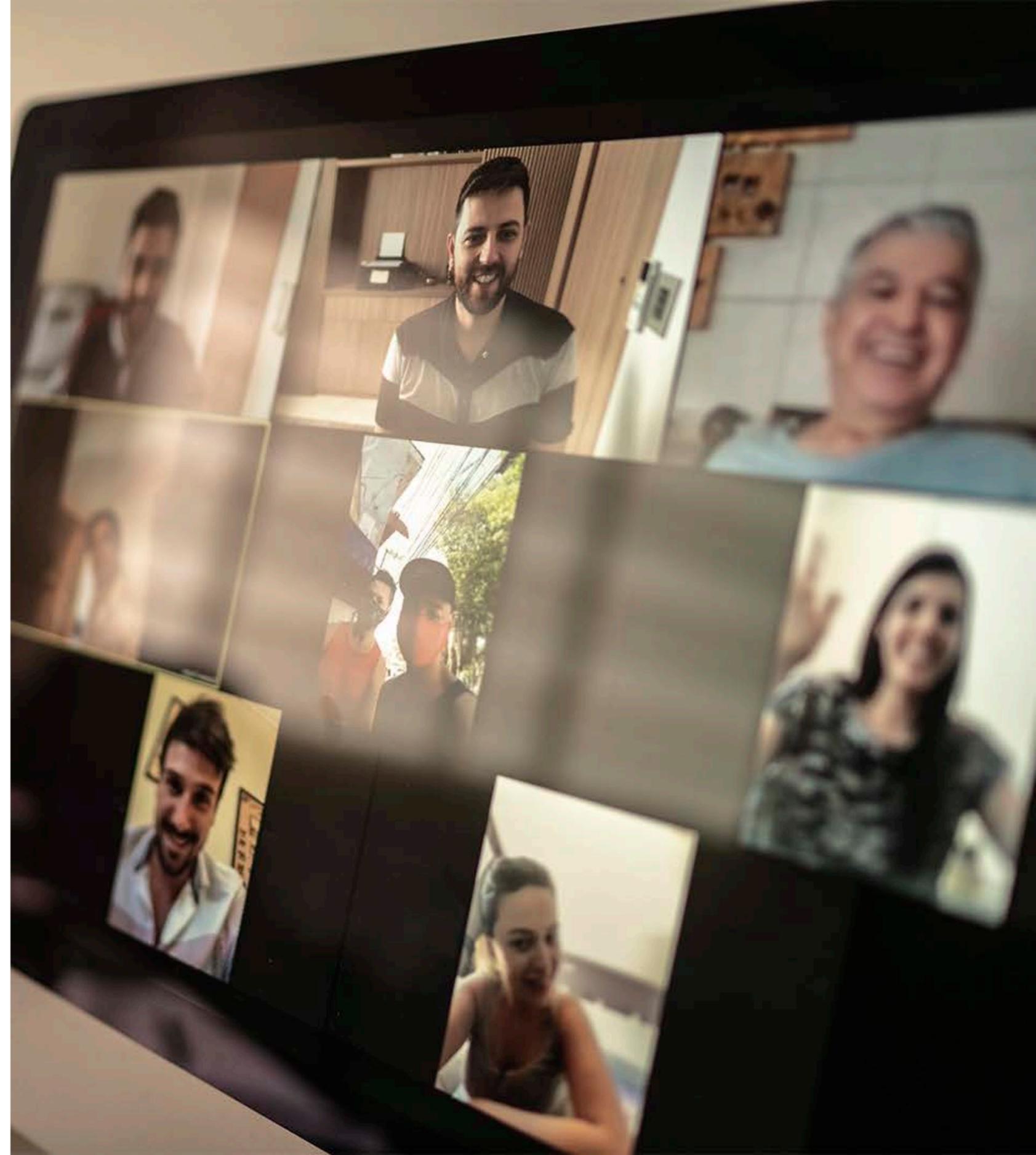


DIÁLOGO SUSTENTÁVEL AGENDA 2030

A presente proposta tem por finalidade estreitar o diálogo entre o Poder Executivo e o Controle Social, visando a construção de uma governança participativa para o fortalecimento da relação governo-sociedade. Com o objetivo do desenvolvimento da Agenda 2030, que busca concretizar os direitos humanos de todos, equilibrando as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. Atualmente o município tem 29 Conselhos de Direitos/Setoriais que tem em seu papel indicar, fiscalizar e deliberar políticas públicas. Neste momento, pretende-se que os laços sejam estreitados, os conselhos ampliem seu potencial e os benefícios para a população sejam ampliados, considerando que a participação social estará fortalecida e focada no desenvolvimento de políticas públicas relevantes.

Como norteador dos trabalhos utilizar-se-á os princípios estabelecidos na **Agenda 2030 pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, inclusive para que a linguagem entre os conselhos e poder público tenham um ponto de convergência.

Vale ressaltar que a construção desse processo será coletiva, compartilhada e equânime, sendo assim apresenta-se neste momento um plano de ação para que as relações estreitem e posteriormente, na segunda etapa, este planejamento será realizado pelo colegiado.



DIÁLOGO SUSTENTÁVEL AGENDA 2030

OBJETIVO GERAL

- Promover políticas públicas eficiente e que atendam às necessidades e anseios dos munícipes de Santos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fomentar a articulação e a rede colaborativa entre os Conselhos Municipais;
- Estreitar o diálogo entre o Poder Executivo e o Controle Social;

METAS

- Realização de 4 encontros no ano entre Prefeito/Vice-Prefeita e os 29 Conselhos Municipais;
- Realização 3 encontros no ano entre os 29 Conselhos Municipais;
- Confeção de Plano de Trabalho para encontros entre Gestor Público e Controle Social durante a gestão 2021/2024;
- Participação de 100% dos Conselhos nesse processo inicial de construção de diálogo.(ao menos um representante de cada Conselho)

Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Plano de ação a ser implementado até 2030, com 17 ODS e 169 metas relacionadas que representam desafios e oportunidades para os países trabalharem pelo desenvolvimento sustentável em suas três dimensões:

social, econômica e ambiental.

Agenda 2030 e ODS, qual a diferença?

AGENDA 2030 / 17 ODS



Os ODS visam dar continuidade a políticas e ações globais e nacionais de promoção de direitos. Isso inclui erradicação da pobreza e da fome, promoção de saúde e bem-estar, educação ampla e de qualidade, acesso à moradia adequada, à água potável e energia elétrica, promoção de trabalho decente, enfretamento a toda forma de discriminação e, concomitantemente, preservação ambiental e crescimento econômico.



A Agenda 2030 incita o olhar para a redução das desigualdades, de forma a garantir que todas as pessoas tenham condições adequadas, no que se refere a capacidades e oportunidades, para escolher a vida que desejam ter. Dessa forma, honrar o compromisso assumido pelos 193 países-membros das Nações Unidas significa promover políticas públicas e ações locais, nacionais e internacionais pela construção de um mundo inclusivo, equitativo e ambientalmente sustentável.



UNIVERSALIDADE: a Agenda 2030 e os ODS são relevantes para todas as pessoas e todos os países.



FOCO EM DESIGUALDADES: o mote da Agenda 2030 é “**não deixar ninguém para trás**”. É preciso que políticas e ações locais priorizem os grupos vulneráveis e promovam a redução das desigualdades. Para tanto, os dados devem oferecer recorte de sexo, raça/cor e faixa etária.



INTEGRADOS E INDIVISÍVEIS: os ODS são integrados e indivisíveis, o que significa que precisam ser compreendidos de maneira conjunta.



PARTICIPAÇÃO: a Agenda 2030 tem como um de seus pontos centrais a gestão democrática. Logo, é fundamental criar e fortalecer mecanismos e espaços de participação, inclusive para coordenação e monitoramento da implementação da Agenda 2030.



PARCERIAS MULTISSECTORIAIS: o alcance dos ODS é uma tarefa de todas e todos. Envolver os diferentes setores (governo, sociedade civil, academia e setor privado) é fundamental para o sucesso da Agenda 2030.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Eixo Sociedade

Trata-se do ponto de vista do capital humano, como a criação de mecanismos que melhorem a qualidade de vida dos cidadãos. Este pilar parte do princípio que a busca por uma sociedade sustentável deve passar pela ideia de se ter uma sociedade bem cuidada e saudável. Ou seja, tais ações visam benefícios para a sociedade em geral.



PROPOSTA DO TRABALHO EM REDE



“Construir cidadania é também construir novas relações e consciências.

A cidadania é algo que não se aprende com os livros, mas com a convivência, na vida social e pública.

É no convívio do dia-a-dia que exercitamos a nossa cidadania, através das relações que estabelecemos com os outros, com a coisa pública e o próprio meio ambiente”.

[Direitos Humanos, blog](#)



RESULTADO CONSOLIDADO DOS GRUPOS

GRUPO SOCIEDADE

FACILITADOR: Wellington Araújo

APOIO: Simone Ferreira Rufino; Sonia Aparecida Santana Kielwagen

CONSELHOS PARTICIPANTES:

CMACS-FUNDEB - Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

CME - Conselho Municipal de Educação

CMI - Conselho Municipal do Idoso

COMMULHER - Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

CONCULT - Conselho Municipal de Cultura

CMH - Conselho Municipal de Habitação

CMJ - Conselho Municipal da Juventude

COMEB - Conselho Municipal de Entidades de Bairros

COMSEA - Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

CONSEG'S - Conselhos Comunitários de Segurança

CONSEM - Conselho de Segurança Municipal

PERGUNTAS: COMO DISSEMINAR A MENSAGEM DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS PARA OS CONSELHOS? QUE AÇÕES/CANAIS E MEIOS SÃO NECESSÁRIOS?

O grupo sociedade, após longa discussão sobre a temática proposta e desafios apontados nos eixos dos ODS, definiu que para disseminar a mensagem do Desenvolvimento Sustentável – ODS aos conselhos de direitos e setoriais é necessário que seja inserido como item de pauta nas reuniões ordinárias dos conselhos e sociedade de melhoramento de bairro, com formação de grupo de trabalho para estudo, pesquisa e monitoramento dos indicadores, e também convite aos gestores da prefeitura para exposição e detalhamento de dados. Para além dos conselhos, a sugestão de ação governamental de marketing da mensagem e contribuição dos ODS e Agenda 2030 para a sociedade, considerar o tripé social da educação, cultura e esporte como fontes significativas na formação infantojuvenil, trabalhos com educomunicação, jogos cooperativos, jogos de tabuleiros, dinâmicas e trabalhar as cores dos ODS na educação, juntos aos produtores culturais e grafiteiros, pois contribuem no raciocínio, despertar da criatividade, de dominar e interferir nos sentimentos.

QUAIS SÃO AS AÇÕES CONVERGENTES ENTRE OS CONSELHOS MUNICIPAIS NORTEADAS PELOS ODS DA AGENDA 2030?

O grupo sociedade definiu diversas ações intersetoriais relacionadas aos eixos e desafios, para tanto faz-se necessário atualização dos dados considerando o cenário atual e pós pandemia da COVID-19 com projetos financiados via fundos municipais, parcerias com as empresas, orçamentos das secretarias municipais, são estas:

 <p>1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA</p>	<p>Atualização e apresentação dos dados referente as famílias no Cadastro Único e pessoas com renda de até ¼ do salário mínimo;</p>
 <p>2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL</p>	<p>Cruzamento de dados entre saúde e desenvolvimento social para identificar as possíveis famílias para atendimento no Programa Viva Leite, pois atualmente há sobra considerável do leite nos atuais elegíveis;</p>
 <p>3 SAÚDE E BEM-ESTAR</p>	<p>Intensificar campanhas e ações sobre doenças sexualmente transmissíveis na população jovem e idosa;</p> <p>Atuação em rede dos conselhos dos direitos da criança e adolescente (CMDCA) e juventude (CMJ), com projeto financiado pelos fundos municipais referente ao desafio da gravidez precoce, considerar os períodos de pré-natal e pós-parto para fisioterapia;</p> <p>Revisão do fluxo de agendamento, diminuição do tempo de espera para atendimento nas consultas médicas de especialidades nas Unidades Básicas de Saúde, atualmente a espera é muito longa considerando as enfermidades;</p>
 <p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>	<p>Intensificar ações em rede junto ao fenômeno da evasão escolar, atenção à educação infantil;</p> <p>Urgência na manutenção preventiva, adequação da estrutura e dependências das escolas públicas a pessoas com deficiência e AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros);</p>
 <p>5 IGUALDADE DE GÊNERO</p>	<p>Promover ações formativas na educação e cultura para disseminar a importância da representatividade políticas de mulheres e população LGBTQI+ nos espaços políticos e campanhas eleitorais;</p> <p>Criar projetos e programas para trabalhos com economia doméstica;</p> <p>Programas de recuperação e reeducação do agressor com o objetivo de estimular mudança de atitude e de comportamento a partir da reflexão de forma não violenta para resolução de conflitos;</p>

	<p>Considerar o pertencimento das famílias e pessoas existentes nas zonas de habitações subnormais e aglomerados urbanos nos projetos habitacionais e de urbanização;</p> <p>Ampliar o acesso a internet gratuita e w-fi em todos os espaços públicos;</p> <p>Transparência na comunicação e acessos nos cadastros dos programas habitacionais;</p>
	<p>Melhorar a interlocução entre guarda civil, guarda municipal e aproximação da população;</p> <p>Intensificar projetos nas áreas de segurança pública e educação com contribuição dos CONSEM, CONSEGS e CME com a população jovem-adolescente nos territórios de vulnerabilidade social com priorização das temáticas das diversas violências, mortes no trânsito e evasão escolar;</p> <p>Ampliar a discussão e ações referente as problemáticas e enfrentamento as violências, com atenção a população LGBTQI+, homicídio juvenil, agressões e mortes por arma de fogo;</p>

GRUPO ECONOMIA

FACILITADOR: Fernanda dos Santos Pereira; Tais Pereira Aguiar

APOIO: Robson Félix dos Santos; Tiago Leal dos Santos

CONSELHOS PARTICIPANTES:

CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social

CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

CMPDCNPIR - Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra e de Promoção da Igualdade Racial

COEMPREGO - Conselho Municipal do Emprego, Trabalho e Renda

COMAD - Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas

COMUS - Conselho Municipal de Usuários de Serviços Públicos

COMTUR - Conselho Municipal de Turismo

CMT - Conselho Municipal de Transparência Institucional, Fiscalização Administrativa e Controle Social de Santos.

PERGUNTAS: COMO DISSEMINAR A MENSAGEM DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS PARA OS CONSELHOS? QUE AÇÕES/CANAIS E MEIOS SÃO NECESSÁRIOS?

O grupo economia, após longa discussão sobre a temática proposta e desafios apontados nos eixos dos ODS, definiu que para disseminar a mensagem do Desenvolvimento Sustentável – ODS aos conselhos de direitos e setoriais é necessário: Inserir a temática como item de pauta nas reuniões dos Conselhos Municipais. Dentro dos